



intercâmbios
juventudearte

camINHOS
Da
CULTURA
NO
MORRO
Da
PROVIDÊNCIA
DEZEMBRO 2011

BRESK

NORTES DO CAMINHO

A ideia era a de integrar juventudes e territórios da cidade com base na reflexão sobre identidade e expressão cultural de suas comunidades. Por meio da produção colaborativa, os jovens foram mobilizados a construir um mapa/guia cultural de cada local, mostrando as diferentes culturas que coabitam nossa cidade.

Assim se iniciou, em meados de setembro de 2011, o projeto Intercâmbios JuventudeArte, uma ação do programa Juventude Transformando com Arte. Durante nove sábados, jovens das comunidades do Morro dos Cabritos/Tabajaras, em Copacabana, da Providência, no Centro, e do Salgueiro, na Tijuca, trocaram ideias, acharam semelhanças, identificaram diferenças e conheceram um a comunidade do outro, além de descobrirem novas referências culturais em suas próprias comunidades.

Essas localidades foram escolhidas por estarem vivendo um momento peculiar, com a instalação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) e também por estarem situadas em diferentes pontos da cidade do Rio de Janeiro: Zona Norte, Centro e Zona Sul.

Para mobilizar e fortalecer essas jovens lideranças, o CEPP contou com a parceria de instituições com reconhecida experiência e resultados no trabalho com juventude, arte e cultura no Rio de Janeiro: Instituto de Arte Tear, Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi/PUC-Rio) e Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip), além da participação especial da Ação Educativa, de São Paulo.

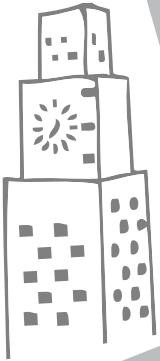
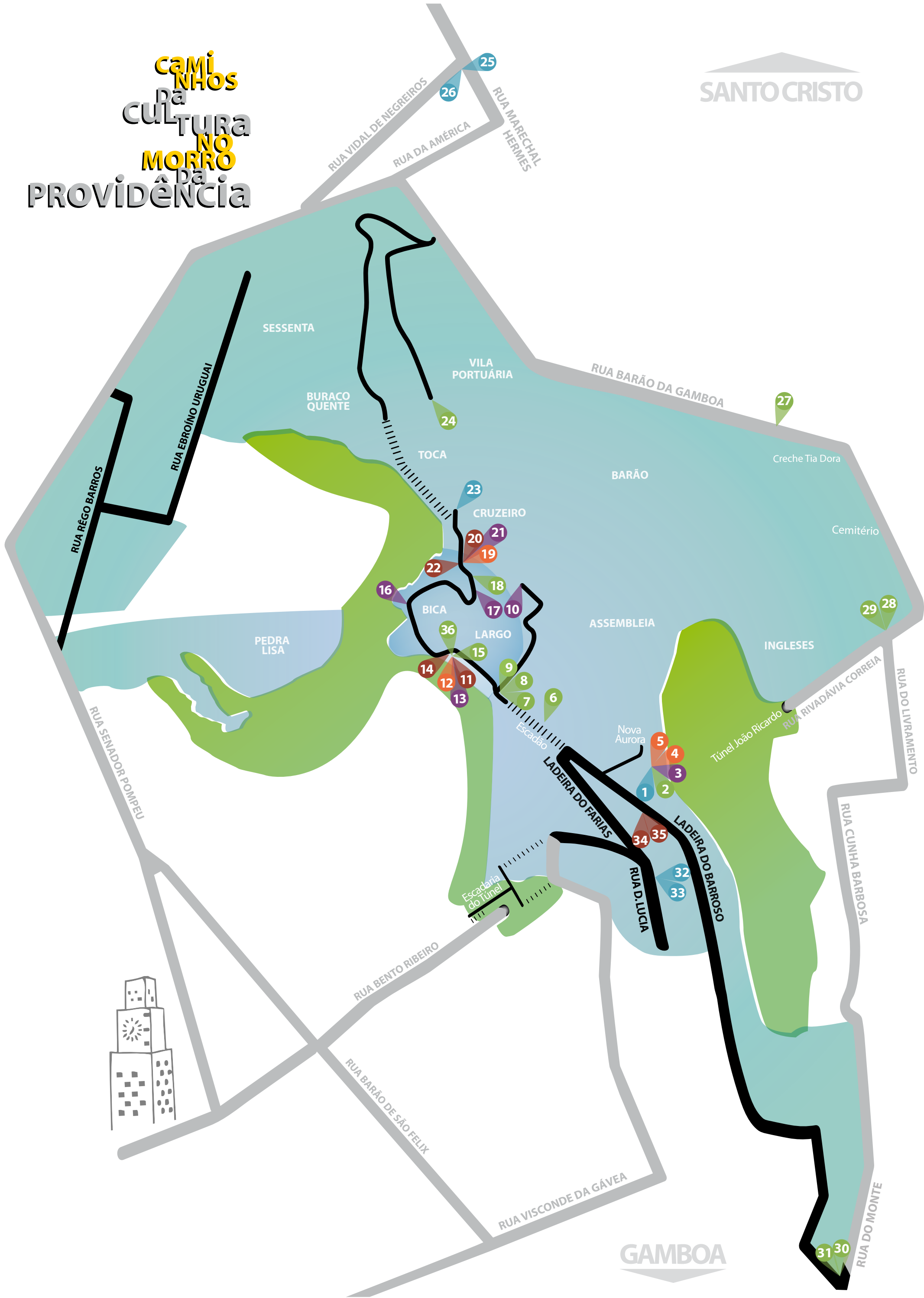
Afinal, o que é cultura? Existe uma única cultura? Em discussões animadas, os jovens foram se apropriando de suas comunidades e saíram a campo para descobrir as inúmeras culturas ali existentes, desde as histórias contadas pelos moradores mais antigos até os locais de ponto de encontro da juventude.
















Este mapa/guia expressa o olhar de um grupo específico de jovens sobre a sua comunidade e nos convida a conhecê-la percorrendo circuitos que evidenciam suas características, riquezas e tradições culturais.















Desejamos a todos um bom passeio!

ANGELA NOGUEIRA E CRISTIANA CANDAL

caminhos
da
CULTURA
NO
MORRO
da
PROVIDÊNCIA



-  Praça Américo Brum
-  Festa de São Jorge
-  Projeto Escrevendo o Futuro
-  Casa Amarela
-  Maurício da Costa Moreira Silva (Maurício Hora)
-  Favelarte
-  Mirante da Obra
-  Igreja Nossa Senhora da Penha
-  Eron César dos Santos (Eron)
-  Centro Cultural de Capoeira Ventre Livre
-  Mirante da Bica
-  Bar Mirante
-  Márcio Menezes (Marcinho)
-  Capela das Almas
-  Marta Alexandre dos Santos

-  Bar do 70
-  Quadra da Vila
-  Eduardo Cardoso (Cachorrão)
-  Escola de Samba Vizinha Faladeira
-  Associação de Moradores do Morro da Providência
-  Alex Lima (Petróleo)
-  SPARTA
-  Santa Rosa Boxe Club
-  Aduino Santos
-  Nélio de Oliveira (Seu Nélio)
-  Escola de Percussão da Providência
-  Maria das Dores Alves Rodrigues (Dodô da Portela)
-  Museu da Dona Dodô
-  Jorge Alexandre (Quinzinho)


Ruas principais


Ruas


Escadas


Ruas externas


Região da favela


Região de vegetação

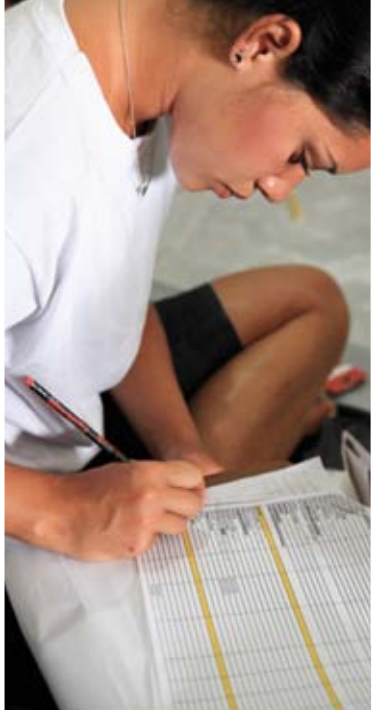




GABRIELA



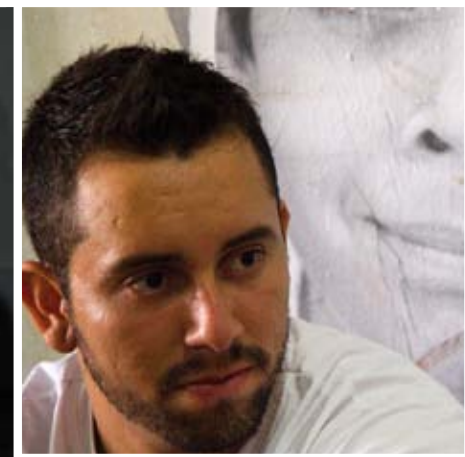
ADÃO



BEATRIZ



ADER



JOICE



JULIANA



Em um sábado de agosto de 2011, demos início a uma nova história para a comunidade do Morro da Providência. Surgiu um projeto que pensamos que não iria dar em nada, mas nem tudo é como imaginamos. Começamos a trazer uma história, descobrimos algo que estava esquecido na comunidade e coisas que nem conhecíamos. Descobrimos certos valores culturais, educacionais que são importantes na Providência. Trabalhamos para poder, com esse mapa, mostrar a história da comunidade não só para os moradores da Providência, mas também para quem é de fora conhecer nossas riquezas e valores.

a HISTÓRIA é NOSSA

Delimitamos a área do mapa por acreditarmos que esta representa o Morro da Providência de forma mais atualizada. A escolha dos percursos foi uma decisão do grupo, uma vez que esses são pontos de forte representação cultural na comunidade. São eles: Musical, Festas, Histórico, Paisagem e Educação, Cultura e Esporte.

Estamos fazendo parte desse projeto de mapeamento da comunidade com grande satisfação. Sabemos que todos nós, juntos, podemos contribuir com a comunidade da Providência, que por muitos anos ficou esquecida pela sociedade. É importante lembrar que sem um começo não se tem nada. O que queremos dizer é que esta foi a primeira favela do Brasil – o Morro da Providência.



O Morro da Providência já teve fama de comunidade violenta. Durante muito tempo, jornais e revistas noticiaram conflitos, tiroteios e mortes. Atualmente, é uma comunidade pacificada pelo Poder Público e, desde a gestão do prefeito anterior, tem um projeto de visitas e turismo, pois se localiza num ponto estratégico e tem uma belíssima vista da Cidade Maravilhosa. Mas algumas perguntas devem ser feitas. Quem são e o que querem essas pessoas que vêm nos visitar? O que elas buscam na Providência? Por que tantos querem trazer projetos para a nossa comunidade?

UM OLHAR NAS SOMBRAS

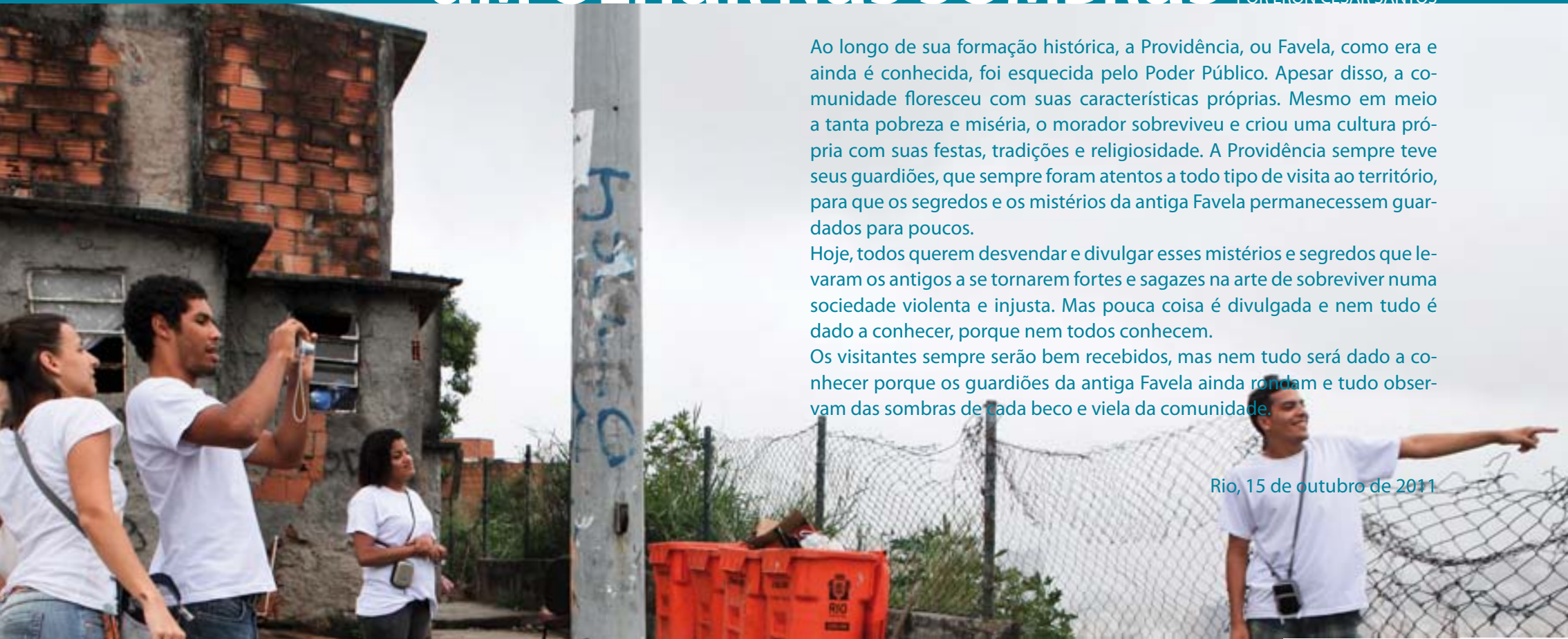
POR ERON CÉSAR SANTOS

Ao longo de sua formação histórica, a Providência, ou Favela, como era e ainda é conhecida, foi esquecida pelo Poder Público. Apesar disso, a comunidade floresceu com suas características próprias. Mesmo em meio a tanta pobreza e miséria, o morador sobreviveu e criou uma cultura própria com suas festas, tradições e religiosidade. A Providência sempre teve seus guardiões, que sempre foram atentos a todo tipo de visita ao território, para que os segredos e os mistérios da antiga Favela permanecessem guardados para poucos.

Hoje, todos querem desvendar e divulgar esses mistérios e segredos que levaram os antigos a se tornarem fortes e sagazes na arte de sobreviver numa sociedade violenta e injusta. Mas pouca coisa é divulgada e nem tudo é dado a conhecer, porque nem todos conhecem.

Os visitantes sempre serão bem recebidos, mas nem tudo será dado a conhecer porque os guardiões da antiga Favela ainda rondam e tudo observam das sombras de cada beco e viela da comunidade.

Rio, 15 de outubro de 2011



No mês de novembro de 2011, o Morro da Providência completou 114 anos. O primeiro morro habitado pelos combatentes da Guerra de Canudos que subiram o morro. A partir daí, o morro vem fazendo sua história. Na Zona Portuária, por volta dos anos 1920, foi fundada a primeira escola de samba dessa área, a Vizinha Faladeira. Surgiram depois outras escolas, como a Por Amor e a Fiquei Firme. Por 50 anos, a Vizinha Faladeira ficou sem desfilar porque usou um enredo estrangeiro. Blocos surgiram na Zona Portuária com integrantes do Morro da Providência: Coração das Meninas, Fala meu Loro, Independentes, Morro do Pinto, Eles que Digam, Bloco do Barroso, Bloco das Dedecas, entre outros. No alto do morro, no Cruzeiro, encontra-se o oratório no qual se reuniam os escravos para fazer suas orações. Mais adiante, temos a Igreja de Nossa Senhora da Penha, do início do século XIX, onde são realizadas missas e onde também está em atividade o projeto de capoeira do Eron. Até as obras do Favela-Bairro, tínhamos no alto do morro o largo onde se realizavam festas juninas e campeonatos de futebol. Tudo foi descaracterizado e foi construído um pátio com diversos degraus e uma cruz enorme foi montada. Até hoje, a comunidade não sabe o que significa.

CAMINHANDO NA PROVIDÊNCIA

POR NÉLIO OLIVEIRA

No cruzeiro também havia a Bica do Leiteiro e outro beco muito frequentado, o Baba Guela, onde eram realizados pagodes e encontros para bate-papo. Descendo o escadão, que é um patrimônio com suas casas ao lado, chegamos à Praça Américo Brum, que era um lugar onde tinha árvores, reuniões familiares e encontros regionais de serestas. Agora é uma quadra esportiva, onde querem construir a estação do teleférico. No entorno da praça, temos a sede do Nova Aurora Futebol Clube, a residência da Dodô da Portela e o Museu do Samba. Na subida da Escada do Largo, está a Casa Amarela. Descendo o morro, temos a Ladeira do Farias, Ladeira do Barroso, Rua da Grota, Rua da Bica. Na Ladeira do Farias, encontra-se a Rua Dona Lúcia, onde é realizado o projeto social de percussão da Providência. Fazendo parte integrante do morro, temos a Pedra Lisa (hoje com a remoção dos moradores, descaracterizando-se) e o Sessenta, de onde foi retirada a Ponte dos Amores, hoje um viaduto. A subida do Buraco Quente termina no alto do morro e voltamos ao oratório dos escravos.

O Morro da Providência começou no alto. Até hoje, é para o alto que tudo converge. Como chegar ao alto? Subindo o Escadão da Central, seguindo pela Ladeira do Barroso e continuando a subida pela Ladeira do Farias, passamos pela Praça Américo Brum e pela Escada do Largo, que leva ao alto do morro, onde encontramos a Igreja Nossa Senhora da Penha, o Cruzeiro e a Capela das Almas. Em caminhada do asfalto até o alto do morro, traçamos vários percursos para quem quer conhecer o Morro da Providência e suas histórias – Histórico, Musical, Festas, Educação, Cultura e Esporte e Paisagem. O percurso Histórico representa a história do começo e a história permanente do Morro da Providência. O Musical une a tradição e o espírito festivo do morro. As Festas são tradicionais na comunidade, unindo moradores e visitantes. Os projetos de Educação, Cultura e Esporte sinalizados no mapa são os que permanecem e que são realizados por moradores de força política que têm influência na comunidade. O alto da Providência é privilegiado com vistas para a cidade de diferentes ângulos, por isso pensamos no percurso Paisagem.

OS CIRCUITOS

POR EDER RIBEIRO PAULO



CÍRCUITO EDUCAÇÃO, CULTURA e ESPORTE

15 CENTRO CULTURAL DE CAPOEIRA VENTRE LIVRE

Criado há 15 anos com a intenção de ressaltar o valor histórico e cultural do Morro da Providência para a sociedade. As aulas de capoeira são dadas às segundas, quartas e quintas-feiras, das 19h às 21h.

CONTATO Eron César dos Santos (Eron) | (21) 2516-0239 ou (21) 8862-6352 | Igreja Nossa Senhora da Penha (alto do morro, próximo ao Cruzeiro)

8 MAURÍCIO DA COSTA MOREIRA SILVA (MAURÍCIO HORA)

Fotógrafo. Registra a memória da comunidade com fotografias. Também é responsável pela Casa Amarela e pelo projeto Favelarte.

CONTATO (21) 9287-5041 | mauhora@yahoo.com.br | Fim da Escada do Largo (subindo a partir da Praça Américo Brum)

7 CASA AMARELA

Centro cultural, no qual são desenvolvidos diferentes projetos e cursos como biblioteca, capoeira, aula de música, oficina de fotografia. "Tudo acontece lá." Sem programação ou horário predefinido, é aberto ao público em geral.

CONTATO Maurício Hora | (21) 9287-5041 | mauhora@yahoo.com.br | Fim da Escada do Largo (subindo a partir da Praça Américo Brum)

18 MÁRCIO MENEZES (MARCINHO)

Sociólogo. Por ser morador e compreender a importância dos processos históricos e políticos que marcam a comunidade da Providência, tem como foco de pesquisa o clientelismo no Morro da Providência. Realiza a pesquisa há três meses, em dias e horários flexíveis.

CONTATO marciomenezes@yahoo.com.br | Av. do Cruzeiro

9 FAVELARTE

Sediado na Casa Amarela, foi criado com a intenção de registrar a memória da comunidade da Providência.

CONTATO Maurício Hora | (21) 9287-5041 | mauhora@yahoo.com.br | Fim da Escada do Largo (subindo a partir da Praça Américo Brum)

6 PROJETO ESCRREVENDO O FUTURO

Projeto de alfabetização de adultos criado e desenvolvido há sete anos pela professora Mara. Realiza-se de segunda a quinta-feira das 18h30 às 21h. Para todos aqueles que desejarem retomar os estudos, tanto para o reforço como alfabetização.

CONTATO Mara Lúcia do Carmo | (21) 9559-1212 | providencia_maralucia@hotmail.com | Escada do Largo (casa)

2 PRAÇA AMÉRICO BRUM

Nesse local realizam-se os campeonatos de futebol. Fica no fim da Ladeira do Barro.

27 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DA PROVIDÊNCIA

Espaço de representação da comunidade, no qual são desenvolvidos também alguns projetos sociais. As ações são realizadas na sede da Associação e na Nova Aurora (espaço cultural na Praça Américo Brum). Todos os dias, das 9h às 16h, aberto a todos os moradores da Providência.

CONTATO Maria Helena dos Santos (Marlene) | (21) 7511-3706 | Rua Barão da Gamboa, 21

24 QUADRA DA VILA

Quadra da Escola Municipal Francisco Benjamin Gallotti, aberta dia e noite e com acesso livre. Nesse local, existia um bar e eram organizados bailes. Em diversas épocas do ano, também era instalado um parque de diversões. Fica na Zona Portuária.

36 JORGE ALEXANDRE (QUINZINHO)

Morador da comunidade conhecido como Quinzinho, organiza atividades de danças típicas brasileiras para crianças e adolescentes, no Largo, todos os dias das 19h às 21h, além de confecção de fantasias carnavalescas.

Nos meses de junho e julho, organiza neste local as festas juninas. É também presidente da Escola de Samba Vizinha Faladeira.

CONTATO (21) 7729-8175 quinzinho_ale@hotmail.com | Largo da Igreja Nossa Senhora da Penha (alto do morro, próximo ao Cruzeiro)

29 SPARTA

Associação Esportiva do Morro da Providência (SAEMP)/ SPARTA que existe há 24 anos na comunidade. Sede no Instituto Central do Povo (ICP). Tem aulas de futsal e jiu-jitsu, de segunda a sexta, manhã, tarde e noite.

CONTATO Alex Lima (Petróleo) | (21) 7865-8631 | alexpsilva@bol.com.br; sapartario@globo.com | Rua Rivadavea Correia, 88

28 ALEX LIMA (PETRÓLEO)

Trabalha há 14 anos com futsal. Faz parte da Associação Esportiva do Morro da Providência (SAEMP)/SPARTA e também atua com reforço escolar na Escolinha da Pedra Lisa.

CONTATO (21) 7865-8631 | alexpsilva@bol.com.br; spartario@globo.com | Rua Rivadavea Correia, 88

30 SANTA ROSA BOXE CLUB

Aulas de boxe. Realizam-se às segundas, quintas e sextas-feiras das 18h às 20h. Todos os moradores e admiradores entre 10 e 60 anos podem participar.

CONTATO Adauto Santos | (21) 9113-1993 | Rua do Monte

31 ADAUTO SANTOS

Morador antigo da Providência, iniciou o trabalho com boxe há 29 anos motivado pela falta de incentivo ao esporte na comunidade. Atua como professor de boxe no Santa Rosa Boxe Club.

CONTATO Adauto Santos | (21) 9113-1993 | Rua do Monte

círculo Histórico

22 MARTA ALEXANDRE DOS SANTOS (MARTA)

Rezadeira. Responsável por uma prática antiga, tradicional na comunidade e importante de ser reconhecida. Atende em qualquer dia e qualquer horário

CONTATO (21) 2223-0865 | Av. do Cruzeiro, 45 (casa)

14 ERON CÉSAR DOS SANTOS (ERON)

Professor de Ciências, formado em Biologia pela UFRJ, mestre de capoeira. Nascido e criado no morro, é profundo conhecedor da história da Providência.

CONTATO (21) 2516-0239 ou (21) 8862-6352 | Igreja Nossa Senhora da Penha (alto do morro, próximo ao Cruzeiro)

34 MARIA DAS DORES ALVES RODRIGUES (DODÔ DA PORTELA)

D. Dodô foi a primeira porta-estandarte da Portela, tradicional escola de samba da cidade do Rio de Janeiro, fundada oficialmente como um bloco carnavalesco chamado Conjunto Oswaldo Cruz, em 1926. Há 78 anos participa dessa escola, hoje fazendo parte da Velha Guarda e desfilando na Ala das Baianas. Personalidade histórica do Morro da Providência, onde reside.

CONTATO Ladeira do Barroso, 229

20 CAPELA DAS ALMAS

Antiga capela construída por escravos no alto do morro.

CONTATO Av. do Cruzeiro

11 IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA

Local que marca a fundação da Providência com a chegada dos combatentes da Guerra de Canudos. Durante as obras de recuperação da igreja, foram encontrados grillhões remanescentes do período da escravidão. Fica no alto do morro, próximo ao Cruzeiro.

35 MUSEU DA DONA DODÔ

Museu organizado pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, sob os cuidados de D. Dodô. Guarda em seu acervo inúmeras referências do carnaval – fotos, adereços, estandartes. Para visitar, basta D. Dodô estar em casa.

CONTATO D. Dodô da Portela | Ladeira do Barroso, 229

círculo Festas



19 CAPELA DAS ALMAS

É um dos locais onde se realizam as festas juninas da comunidade. Fica na Av. do Cruzeiro.

16 MIRANTE DA BICA

Local no alto do morro, do qual se tem vista para a Central do Brasil, Pão de Açúcar, Corcovado, Maracanã e para os bairros da Mangueira, Tijuca, Rio Comprido e Santa Tereza.

12 IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA

Local onde também se comemoram as festas juninas da comunidade.

13 IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA

Por estar no ponto mais alto do morro, oferece vista para diversos pontos da cidade. Fica próxima ao Cruzeiro.

3 PRAÇA AMÉRICO BRUM

Deste local, tem-se vista para a Zona Portuária da cidade e para a ponte Rio-Niterói. Fica no fim da Ladeira do Barroso.

21 CAPELA DAS ALMAS

Desta antiga capela construída por escravos, tem-se uma linda vista da cidade. Fica na Av. do Cruzeiro.

10 MIRANTE DA OBRA

No alto do morro, entre o Largo e o Cruzeiro, este local tem vista para a cidade do Samba e a Vila Portuária.

17 BAR MIRANTE

Mirante localizado na laje do bar do morador Amadeu Hermínio de Lima, conhecido como Deuzinho. Vista para a Zona Portuária, Ponte Rio-Niterói, Engenheiro (Estádio Olímpico João Havelange), Maracanã, Igreja da Penha, bairro da Tijuca. Aberto diariamente.

CONTATO (21) 2253-7986 (residência) | Avenida do Cruzeiro, 38 (ao lado da caixa d'água do Cruzeiro, próximo à Capela das Almas)

5 FESTA DE SÃO JORGE

Celebrada no mês de abril, inclui uma missa campal seguida de feijoada e muita música. É organizada por Rosiete Marinho, assistente social, importante representante do movimento comunitário do Morro da Providência.

CONTATO Rosiete Marinho | rosietemarinho@yahoo.com.br | Praça Américo Brum

4 PRAÇA AMÉRICO BRUM

Lugar de encontro e referência, onde se realizam festas da comunidade. Fica no fim da Ladeira do Barroso.

cIRCUITO Musical

25 EDUARDO CARDOSO (CACHORRÃO)

Organizador do PagoFunk da Vizinha, festa mais popular da comunidade da Providência no momento. Aberta ao público em geral, admiradores do pagode e do funk. Sábados ou véspera de feriado, das 22h às 4h.

CONTATO (21) 7726-3362 | Quadra da Escola de Samba Vizinha Faladeira, Avenida Marechal Hermes, 63, Santo Cristo (entorno do Morro da Providência).

26 ESCOLA DE SAMBA VIZINHA FALADEIRA

A Agremiação Recreativista Escola de Samba Vizinha Faladeira foi fundada em 10 de dezembro de 1932. A atual quadra da escola está ameaçada de ser removida do seu lugar de origem em função das obras do Porto Maravilha.

CONTATO Jorge Alexandre (Quinzinho) | (21) 7729-8175 | quinzinho_ale@hotmail.com | Largo da Igreja Nossa Senhora da Penha (alto do morro, próximo ao Cruzeiro)

1 PRAÇA AMÉRICO BRUM

Lugar de encontro e referência, onde rodas de música e diversas festas (as mais famosas são a de São Jorge e a Quadrilha Junina). Lá também acontecia o antigo Baile do Morro. Fica no fim da Ladeira do Barroso

32 NÉLIO DE OLIVEIRA (SEU NÉLIO)

Morador de referência do Morro da Providência. Foi um dos criadores do Bloco Meninada, Esperança e Liberdade e da Escola de Samba Mirim da Providência. Também é responsável pela Escola de Percussão da Providência.

CONTATO (21) 8503-9420 ou (21) 2213-3200 | neliooliveira15@hotmail.com | Rua Dona Lúcia, 5 (casa)

23 BAR DO 70

Bar de Roberto Carlos da Silva conhecido como Carlinho 70. Popularmente conhecido como "Forró do 70", o bar é lugar de referência para festas em geral – forró, pagode, funk.

CONTATO Roberto Carlos da Silva (Carlinho 70) | (21) 8576-7037 | carlinhom70@hotmail.com | Av. do Cruzeiro, 70

33 ESCOLA DE PERCUSSÃO DA PROVIDÊNCIA

Criada em 2002, a escola oferta aulas de percussão, prática e teórica, além de conservação, afinação e montagem dos instrumentos para crianças e jovens com idade de 7 a 17 anos. As aulas são dadas às terças e quintas, das 18h30 às 21h30.

CONTATO Nélio de Oliveira (Seu Nélio) | (21) 8503-9420 ou (21) 2213-3200 | neliooliveira15@hotmail.com | Rua Dona Lúcia, 5 (casa)

COORDENAÇÃO

ANGELA NOGUEIRA E CRISTIANA CANDAL
Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)

PATROCÍNIO

LIGHT E GOVERNO DO RIO DE JANEIRO E SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA,
ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA DO RIO DE JANEIRO

PARCERIAS TÉCNICAS

DENISE MENDONÇA E CAMILA LEITE
Instituto de Arte Tear

MARCELO PRINCESWAL E NATHERCIA LACERDA
Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi PUC-Rio)

CECILIA FIGUEIREDO E LUIZ CARLOS LIMA SILVA
Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip)

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

ANTONIO ELEILSON LEITE E ELIZANDRA SOUZA
Ação Educativa

FRED PAREDES
Coreógrafo e Bailarino | Atividade corporal

MARIVALDA KLEIN
CEPP | Administrativo e apoio à produção

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

LUCIANA PERPÉTUO DE OLIVEIRA (Coordenação Design),
VINÍCIUS LADEIRA, KLEBEANDESON DUARTI, JONATHAN OLIVEIRA
Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia

ENTREVISTAS, TEXTOS DO BLOG E DIVULGAÇÃO

FLÁVIA MATTAR
VANESSA MACHADO

REGISTRO FOTOGRÁFICO

DAVI MARCOS, RATÃO DINIZ E EDMILSON DE LIMA
Imagem do Povo | Observatório de Favelas

REVISÃO DE TEXTOS

CYNTHIA AZEVEDO E SIMONE TELES

PARCERIA

UPPSOCIAL

APOIOS

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DA PROVIDÊNCIA | CENTRO
CULTURAL AÇÃO DA CIDADANIA | FAVELARTE (Providência)

ASSOCIAÇÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DO SALGUEIRO | BAR CANTINHO
DO PAPI | ESCOLA MUNICIPAL BOMBEIRO GERALDO DIAS (Salgueiro)

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DOS CABRITOS | CÍRCULO
CULTURAL ABRAÇO DA PAZ (Morro dos Cabritos / Tabajaras)

Oi KABUM! ESCOLA DE ARTE E TECNOLOGIA

JOVENS AUTORES DO MAPA

Salgueiro

ADILSON NASCIMENTO DA SILVA, AILA SANTOS DA SILVA, ALESSANDRA
CORRÊA MUNIZ, AMANDA CORRÊA MUNIZ, DAYANNA ELLEN RODRIGUES C.
DA SILVA, ELIETE DA SILVA MUNIZ, ÉRICA CORRÊA MUNIZ, LEIMAR CORRÊA,
LISANE CRISTIANA DOS SANTOS FERNANDES, MILENA FERREIRA GONÇALVES E
TATIANE FERREIRA DA SILVA.

Também participaram dos encontros: JANAINA BARBOZA SOUZA, JOSÉ
CARLOS LOPES DA SILVA, LUIS EDUARDO PEREIRA DE SOUZA.

Tabajaras

ALEXSANDRO ROCHA AZEVEDO, ERICK LUCAS DE O. DE CARVALHO, HUDSON
DA SILVA COSTA, ITALO DA CONCEIÇÃO MARINHO, JONATHAN ROSÁRIO
PINTO, LUDIMILA RAQUEL DE OLIVEIRA PINHÃO, MIKAELA OLIVEIRA SENA
Também participaram dos encontros: MÁRIO ORLANDO DOMINGOS
MANUEL, NILSON BRUNO FERNANDES, PATRICK ROCHA DE AZEVEDO, EBERSON
FRANÇA SILVA.

Providência

ADÃO DOS SANTOS FILHO, BEATRIZ FERNANDES DA SILVA, EDER RIBEIRO
PAULO, GABRIELA ALMEIDA NOGUEIRA, JOICE DA SILVA ALMEIDA E JULIANA
MUNIZ DA SILVA.

Também participaram dos encontros: ANDERSON S. DE OLIVEIRA,
FABRÍCIO ALVES DA SILVA, AMANDA GOMES



SOBRE O CEPP

Fundado em 1991, o Centro de Estudos de Políticas Públicas é uma instituição sem fins lucrativos que atua em formulação, pesquisa, avaliação e acompanhamento de políticas públicas e projetos sociais, em especial nas áreas de educação, cultura, saúde, desenvolvimento local, responsabilidade social e gestão municipal.



PROGRAMA JUVENTUDE TRANSFORMANDO COM ARTE (www.juventudearte.org.br)

Contribui para fortalecer e divulgar grupos e projetos sociais voltados ou liderados por jovens e suas manifestações artísticas e culturais. Desenvolve atividades em três eixos:

- Geração de conhecimento: mapeamento de experiências sociais com arte e cultura
- Abertura de espaços para divulgação: Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte
- Promoção de intercâmbio



Promover o desenvolvimento local das comunidades em que atua é uma das prioridades da Light, que, em 2010, criou a Superintendência de Relacionamento com as Comunidades, com ações e projetos direcionados para esse público.

Nos últimos três anos, a empresa vem contribuindo com o processo de pacificação, ao construir novas redes e investir na melhoria do fornecimento de energia elétrica dessas comunidades, além de conduzir o programa Comunidade Eficiente, substituindo geladeiras e lâmpadas por novas eficientes e promovendo ações educativas no uso consciente da energia.

O sucesso dessas ações depende de um intenso trabalho de articulação com as diversas instituições e as políticas públicas, mas, principalmente, do protagonismo dos atores locais envolvidos.

Ao investir em projetos como o Intercâmbios JuventudeArte, a Light busca integrar esses territórios pacificados, disseminar ativos culturais e artísticos, resgatar o histórico das comunidades e desenvolver a liderança em jovens. Essa é a nossa maneira de fazer o Rio melhor para todos os cariocas.

LIGHT

A Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, através do diálogo com a sociedade, vem desenvolvendo ações visando o fortalecimento de políticas públicas para democratizar o acesso à cultura, garantir a diversidade cultural, preservar e transmitir a cultura fluminense.

Essas ações têm por objetivo dar prosseguimento ao trabalho de difundir, estimular e fortalecer a cultura do estado, buscando contemplar todos os setores e áreas culturais, desde as manifestações mais tradicionais, e abrangendo agentes culturais de todo o estado do Rio de Janeiro.

Em especial no campo das políticas voltadas para a juventude, são muitas as inovações, como a abertura da Biblioteca Parque de Manguinhos, que proporciona novas oportunidades de participação aos jovens do Rio de Janeiro.

O projeto Intercâmbios Juventudearte, patrocinado pela Secretaria de Estado de Cultura, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, ecoa essas ações. Ao envolver jovens de comunidades da capital do estado com Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) instaladas, o projeto contribui para fortalecer a identidade e as expressões culturais nessas regiões, e estimula a formação de jovens líderes.

ADRIANA SCORZELLI RATTES
Secretária de Estado de Cultura

PATROCÍNIO:



SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA